



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

MARIA PAULA SÁ GOMES DA SILVA

CÂNCER DE MAMA: QUALIDADE DE VIDA DURANTE E APÓS O TRATAMENTO

Publicação nº: XX/2021

Goianésia

2021



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

MARIA PAULA SÁ GOMES DA SILVA

CÂNCER DE MAMA: QUALIDADE DE VIDA DURANTE E APÓS O TRATAMENTO

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel.

Orientador: Msc. Adelmo Martins Rodrigues

Goianésia

2021

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

CÂNCER DE MAMA: QUALIDADE DE VIDA DURANTE E APÓS O TRATAMENTO

MARIA PAULA SÁ GOMES DA SILVA

**MONOGRAFIA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA COMO
PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE
BACHAREL EM ENFERMAGEM.**

APROVADA POR:

ADELMO MARTINS RODRIGUES, MsC.
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
ORIENTADOR

Mylena Seabra Toschi, Msc.
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG
EXAMINADOR

Thalita Alves Zanetti, Dra.
Secretaria de Estado de Educação de Goiás - SEDUC
EXAMINADOR

Goianésia/GO, 01/12/2021.

FICHA CATALOGRÁFICA

SILVA, M. P. G. Câncer de mama: qualidade de vida durante e após o tratamento. 2021. 21p.

Monografia de Graduação – Faculdade Evangélica de Goianésia, 2021.

1. Câncer de mama. 2. Mastectomia. 3. Quimioterapia. 4. Radioterapia

REFERÊNCIA

SILVA, M. P. G. Câncer de mama: qualidade de vida durante e após o tratamento. Orientação de Adelmo Martins Rodrigues; Goianésia: Faculdade Evangélica de Goianésia, 2021, 21p. Monografia de Graduação.

CESSÃO DE DIREITOS

NOME DO AUTOR: Maria Paula Sá Gomes da Silva

GRAU: BACHAREL

ANO: 2021

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias desta Monografia de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte desta Monografia pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

Maria Paula Sá Gomes da Silva

Nome: Maria Paula Sá Gomes da Silva

CPF: 037.743.891-01

Endereço: Avenida Goiás n 1679, setor sul.

E-mail: mariapaulasgs@gmail.com

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que esteve comigo em todos os momentos, e me sustentou até aqui, sem ele jamais isso seria possível.

Aos meus Pais, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e me dando forças, fazendo com que eu chegasse até o fim.

Ao meu orientador Adelmo Martins, por todo apoio, paciência, por todo conhecimento compartilhado.

Ao meu namorado que sempre esteve ao meu lado, me incentivando, fazendo forças para que tudo isso acontecesse.

As minhas amigas, em especial Bruna, Tainara, Júlia e Lauanny, obrigada por sempre estarem ao meu lado, e pela força até aqui, vocês foram essenciais em minha jornada acadêmica e também na minha vida.

Aos Professores que tivemos no decorrer de toda faculdade, que sempre nos ajudaram, compartilhando seu conhecimento e nos apoiando.

Gratidão a todos que me apoiaram até aqui.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVO.....	10
3 METODOLOGIA.....	11
4 RESULTADOS	11
5 DISCUSSÃO	15
6 CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

Revista Científica de Enfermagem - RECIEN

Maria Paula Sá Gomes da Silva¹. Graduanda em enfermagem. E-mail: mariapaulasgs@gmail.com

Adelmo Martins Rodrigues². MSc e docente do curso de Enfermagem FACEG. E-mail: Adelmo.rodrigues@docente.evangelica

Artigo de revisão.

¹ Graduando do curso de Enfermagem pela Faculdade Evangélica de Goianésia– FACEG.

² Prof^a. Orientador do curso de Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

CÂNCER DE MAMA: QUALIDADE DE VIDA DURANTE E APÓS O TRATAMENTO

RESUMO: O câncer de mama é uma neoplasia que influencia em vários aspectos na vida da mulher, diante disso o trabalho objetivou analisar os impactos e consequências do tratamento do câncer de mama na qualidade de vida da mulher. Uma revisão integrativa foi realizada utilizando as bases de dados BVS, Scielo e LILACS no qual foi selecionado uma amostra composta por 11 artigos. Observou-se que o câncer de mama é uma patologia que afeta profundamente a qualidade de vida da mulher, tanto nas esferas físicas, psicológicas e funcionais, sendo primordial a atuação do enfermeiro no cuidado integral, desde o momento do diagnóstico até após o processo de cura, em prol de uma melhor qualidade de vida dessas mulheres. Concluiu-se que o câncer de mama é a patologia que mais abala o sentimento da mulher, interferindo negativamente na sua qualidade de vida durante e após o tratamento.

Palavras chave: Neoplasia mamaria; Mastectomia; Qualidade de vida; Quimioterapia; Radioterapia.

BREAST CANCER: QUALITY OF LIFE DURING AND AFTER TREATMENT

ABSTRACT: Breast cancer is a neoplasm that influences women's lives in several aspects, therefore, the study aimed to analyze the impacts and consequences of breast cancer treatment on women's quality of life. An integrative review was carried out using the BVS, Scielo and LILACS databases in which a sample of 11 articles was selected. It was observed that breast cancer is a pathology that profoundly affects the quality of life of women, both in the physical, psychological and functional spheres, with the role of nurses in comprehensive care being essential, from the moment of diagnosis until after the cure, in favor of a better quality of life for these women. It was concluded that breast cancer is the pathology that most affects women's feelings, negatively interfering with their quality of life during and after treatment.

Key words: Breast neoplasm; Mastectomy; Quality of life; Chemotherapy; Radiotherapy.

CÁNCER DE MAMA: CALIDAD DE VIDA DURANTE Y DESPUÉS DEL TRATAMIENTO

RESUMEN: El cáncer de mama es una neoplasia que influye en la vida de las mujeres en varios aspectos, por lo que el estudio tuvo como objetivo analizar los impactos y consecuencias del tratamiento del cáncer de mama en la calidad de vida de las mujeres. Se realizó una revisión integradora utilizando las bases de datos BVS, Scielo y LILACS en la que se seleccionó una muestra de 11 artículos. Se observó que el cáncer de mama es una patología que afecta profundamente la calidad de vida de las mujeres, tanto en el ámbito físico, psicológico y funcional, en favor de una mejor calidad de vida de estas mujeres. Se concluyó que el cáncer de mama es la patología que más afecta los sentimientos de las mujeres, interfiriendo negativamente en su calidad de vida durante y después del tratamiento.

Palabras clave: neoplasia de mama; Mastectomía; Calidad de vida; Quimioterapia; Radioterapia.

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma patologia conhecida desde as civilizações antigas. A palavra câncer possui origem do latim, é derivada de *Kankros*, que significa caranguejo, referenciando sua semelhança ao animal que prende e destrói suas vítimas ¹. Em escala mundial a incidência do câncer ocupa um dos primeiros lugares na estatística de mortalidade, onde 1 a cada 4 pessoas no mundo morrem por decorrência desta patologia ¹. O câncer de mama possui o segundo lugar em maior incidência, ficando atrás apenas dos tumores de pulmão².

De acordo com o Instituto Nacional e Câncer (INCA), define-se como câncer de mama a patologia decorrente da multiplicação anormal das células da mama, formando um tumor, que atua diferentemente em cada indivíduo podendo gerar diversas manifestações clínicas e morfológicas, deste modo deve-se considerar conseqüentemente diferenças nas respostas terapêuticas³. O câncer de mama é o câncer mais frequentemente diagnosticado em mulheres de todas as regiões do mundo, independente da renda familiar e etnia. Cerca de 1,7 milhões de casos de câncer de mama são diagnosticados anualmente, sendo a principal causa de morte por câncer em mulheres ⁴. Estima-se que em 2030, o número de diagnósticos de câncer de mama em todo mundo aumente para 2,3 milhões por ano ⁵.

Mulheres com idade superior a 50 anos estão mais propensas ao desenvolvimento dessa patologia, isso se deve ao fato das alterações biológicas decorrentes do envelhecimento, e as exposições ao decorrer da vida, conciliado a hábitos alimentares inadequados e estilo de vida sedentário ³. Todavia, a literatura expressa que mesmo com seu alto nível de mortalidade, atualmente é possível proporcionar um aumento de sobrevida para as mulheres acometidas pelo câncer de mama, devido ao estudo que avalie e proporcione qualidade de vidas para essas pacientes, o aumento da sobrevida está relacionado com a prevenção e diagnóstico inicial da neoplasia e melhoras na qualidade de vida da mulher durante e após o tratamento ⁶.

O método mais utilizado para diagnóstico do câncer de mama é a mamografia, e deve ser realizada após os 40 anos cumprindo-se a lei brasileira nº 11.664. O diagnóstico conciliado com o tratamento precoce do câncer de mama auxiliam na queda da taxa de mortalidade. O tratamento do paciente deve ser realizado de forma integral pela equipe multidisciplinar, podendo ser realizada através de cirurgia, radioterapia, hormonioterapia e quimioterapia, terapia alvo e imunoterapia ⁷.

Dentre todos os tratamentos, a cirurgia é uma modalidade mais invasiva, sendo do tipo conservadora ou radical, podendo trazer alterações tanto físicas como psíquicas nos pacientes

submetidos a ela. A modalidade cirúrgica radical, faz a retirada total da mama, enquanto a conservadora, remove apenas o tumor e uma margem de segurança. No entanto os demais tratamentos também acarretam efeitos maléficos como náuseas, perda de cabelos e dores físicas e psicológicas 8.

Sendo assim é possível observar que a qualidade de vida da mulher sofre mudança desde a descoberta do câncer de mama, pois os dados não são animadores, fazendo com que o paciente já sofra antecipadamente e tenha os primeiros impactos desta doença em seu cotidiano 9. Com a auto estima abalada a paciente da quimioterapia ainda enfrenta seus efeitos colaterais, que além de ser doloroso ainda a deixa debilitada o que lhe causa mais aflição. Todos esses fatores atingem diretamente a qualidade de vida da mulher, devido a isso, resta evidente a relevância do presente estudo, pois medidas que forneçam qualidade de vida aos pacientes podem melhorar diretamente sua saúde e seus resultados perante o tratamento, uma vez que o profissional de enfermagem atua diretamente com esses pacientes, fornecendo ações em prol de uma melhor qualidade de vida das mesmas 10.

O câncer de mama é uma doença que mais abala o sentimento da mulher, pois atinge diretamente sua identidade. Se submetida a quimioterapia causa a perda dos cabelos, anormalidade na menstruação, infertilidade, acontecimentos que atingem sua característica como mulher. A mama é considerada a sensualidade da mulher, por isso o exame de mamografia e o diagnóstico do câncer de mama transcende a doença em si, causando, devido ao stress, enrijecimento da musculatura, contribuindo para que o exame seja dolorido 9.

Diante disso, a qualidade de vida de mulheres diagnosticadas com câncer de mama vem se tornando uma preocupação, visto os impactos que os tratamentos podem ocasionar. Por isso esse estudo é considerado de suma importância, pois o enfermeiro atua como linha de frente em prol de uma melhor qualidade de vida desses pacientes, e entender os aspectos que influenciam em sua qualidade de vida está ligado diretamente com os resultados do tratamento e sua recuperação 10.

2 OBJETIVO

Identificar impactos e consequências do câncer de mama na qualidade de vida da mulher.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo e exploratório. Onde primeiramente realizou-se a elaboração da pergunta norteadora, sendo definida como: “Quais os impactos e consequências do tratamento de câncer de mama na qualidade de vida da mulher?”.

As buscas procederam-se em julho a agosto de 2021 nas bases de dados Biblioteca virtual de Saúde (BVS) que contemplam o SciELO e LILACS, através dos descritores (DeCS): Neoplasia mamaria; Mastectomia; Qualidade de vida; Quimioterapia; Radioterapia.

Para um refinamento adequado dos artigos, foi definida uma amostra que incluiu como critério de inclusão: trabalhos disponíveis na integra publicados nos idiomas inglês e português, que fossem relacionados ao tema do presente estudo. E excluídos desta revisão, artigos que não estavam disponíveis gratuitamente, que não atendiam ao objetivo do presente estudo, que não estavam atualizados de 2016 a 2021, não estavam nos idiomas mencionados (inglês e português), teses, dissertações, monografias e não estavam de acordo com a questão abordada.

A seleção do material se deu a partir da leitura do resumo e trechos julgados significantes, foram selecionados 93 artigos que se enquadravam nos critérios de inclusão do presente estudo. Posteriormente utilizou-se os recursos das bases de dados elencadas: Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e LILACS para obter-se acesso ao texto completo. Obteve-se um total de 11 artigos, excluiu-se os artigos que não abordavam o tema do presente estudo, que não se enquadraram na resposta da pergunta norteadora ou que estavam em duplicata. .

A análise do conteúdo foi realizada através de três etapas, sendo constituídas por pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Após essa etapa sintetizou-se os principais resultados e objetivos no Quadro 1 com o objetivo de a auxiliar na elaboração da discussão dos resultados e as conclusões do presente estudo.

4 RESULTADOS

Na coleta de dados identificou-se 11 artigos que atendiam os critérios de inclusão do presente estudo, os dados encontram-se dispostos no quadro 1.

Quadro 1. Distribuição dos estudos conforme identificação, ano, título, objetivo e principais resultados.

Autores	Ano	Título	Objetivo	Principais resultados
Scheibler <i>et al</i>	2016	Qualidade de vida, estado nutricional e consumo alimentar de mulheres com câncer de mama em tratamento	Analisar a qualidade de vida, o estado nutricional e o consumo alimentar das mulheres de 30 a 59 anos com câncer de mama e em tratamento quimioterápico.	A qualidade de vida das mulheres com câncer de mama com tratamento quimioterápico é considerada inferior se comparada com indivíduos saudáveis, foi observado uma elevada prevalência de sobrepeso e obesidade.
Faria <i>et al</i>	2016	Ajustamento psicossocial após mastectomia – um olhar sobre a qualidade de vida	Apontar quais parâmetros da qualidade de vida são mais influenciados pós mastectomia, em mulheres com mais de 45 anos de idade.	Observou-se que as mulheres com mais de cinco anos pós cirurgia tem melhor qualidade de vida, que as mulheres com tempo inferior a esse, ressaltando a importância do apoio dos profissionais da saúde pós mastectomia
Barbosa, Cesca, Pacífico e Leite	2017	Qualidade de vida em mulheres com câncer de mama, pós intervenção cirúrgica em uma cidade da zona da	Avaliar a qualidade de vida em mulheres diagnosticadas com câncer de mama após a	Os autores destacam, alterações na qualidade de vida devido, ao Índice de Massa Corporal, falta de reconstrução mamária, sensação de peso no braço, redução da

		mata de Minas Gerais, Brasil	intervenção cirúrgica.	amplitude de movimento do ombro.
Bushatsky <i>et al</i>	2017	Qualidade de vida em mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico	Avaliar os impactos na qualidade de vida das mulheres diagnosticadas com câncer de mama e submetidas ao tratamento quimioterápico.	Os autores destacam mudanças na qualidade de vida, tanto emocional, como funcionalmente.
Vilar <i>et al</i>	2017	Qualidade de vida e ansiedade em mulheres com câncer de mama antes e depois do tratamento	Avaliar as mudanças vivenciadas por mulheres diagnosticadas com câncer de mama após o tratamento, nos quesitos qualidade de vida e ansiedade.	Após o tratamento os autores verificaram que a qualidade de vida melhorou quando comparadas com o período de tratamento. Também observaram uma queda drástica na ansiedade.
Pereira <i>et al</i>	2017	Qualidade de vida de mulheres com câncer de mama no pré e pós operatório	Analisar a qualidade de vida de mulheres portadoras do câncer de mama pré e pós operatório, e correlacionar com	A qualidade de vida das mulheres após a cirurgia mamária piorou na maioria das dimensões estudadas, evidenciando a necessidade de um trabalho interdisciplinar voltado para a recuperação

			a classe socioeconômica.	e reabilitação dessas pacientes.
Lopes <i>et al</i>	2018	Impacto do câncer de mama e qualidade de vida de mulheres sobreviventes	Avaliar o impacto do câncer de mama na qualidade de vida das mulheres com média de 60 anos, e identificar associações sociodemográficas e clínicas.	Apesar de apresentarem um alto score de qualidade de vida, os pacientes relataram impactos negativos com o câncer, potencializando vulnerabilidades, como auto imagem negativa, preocupações com a saúde e alterações corporais.
Fireman <i>et al</i>	2018	Percepção das mulheres sobre sua funcionalidade e qualidade de vida após a mastectomia	Compreender a percepção dos pacientes sobre o impacto do câncer de mama na qualidade de vida e funcionalidade.	Após o tratamento, os pacientes relatam melhora funcional, emocional e na auto estima, o que permite reinserção social e retorno as atividades diárias.
Paiva & Monteiro	2018	Qualidade de vida em mulheres mastectomizadas	Avaliar a qualidade de vida em mulheres mastectomizadas, com idade superior a 18 anos.	O domínio mais comprometido no que se refere a qualidade de vida foi a limitação para aspectos emocionais associados ao tipo de cirurgia, principalmente a mastectomia total.
Ferreira & Franco	2019	Qualidade de vida no câncer de mama	Analisar a interferência do câncer de mama, tratamento e a qualidade de vida	Os estudos demonstram que o tipo de cirurgia, ou protocolo de tratamento, influência de forma

			das mulheres e sua associação a fatores que poderiam levar ao abandono do tratamento	negativa na qualidade de vida dessas mulheres.
Pereira et al	2019	Mastectomia e mamoplastia na vida das mulheres com câncer de mama	Apontar os impactos benéficos e os maléficos da mastectomia, na qualidade de vida desses pacientes.	Observou-se impactos na qualidade de vida, provenientes do trauma psicológico, ansiedade, depressão medo do abandono. A mastectomia traz a dificuldade em ajustamento psicossocial, trazendo também impactos negativos e traumas psicológicos.

Fonte: Autoria própria.

5 DISCUSSÃO

Ressalta-se a importância de se compreender os impactos e as consequências do tratamento de câncer de mama para melhoria da qualidade de vida e posteriormente melhora as respostas de tratamento.

Isso se deve ao fato do câncer de mama ser a patologia que mais afeta o sentimento da mulher, atuando negativamente na qualidade de vida das mulheres durante e após o tratamento, seja quimioterápico, radioterápico ou cirúrgico. Ainda que o câncer seja uma patologia altamente catabólica do ponto de vista nutricional, observou-se uma alta prevalência em sobrepeso e obesidade, no entanto não há associação direta entre o estado nutricional e a baixa qualidade de vida¹¹.

No entanto, evidenciou-se que na modalidade de tratamento cirúrgico, no que se refere ao tempo da mastectomia e a qualidade de vida dos pacientes submetidos a mesma, quanto maior o tempo transcorrido após esse procedimento, melhor é a qualidade de vida dessas

pacientes. Sendo evidenciado a importância do apoio dos profissionais da equipe multidisciplinar para que a recuperação seja mais efetiva e rápida, em prol de uma melhor qualidade de vida desses pacientes ¹².

De maneira generalista a qualidade de vida relacionada a saúde, após o câncer de mama é boa de modo geral, no entanto a escala funcional fica comprometida, tanto na esfera física e psicológica, mas as mesmas vão melhorado gradualmente no decorrer do tempo. No entanto durante o tratamento há de fato uma redução da qualidade de vida global, devido ao surgimento de náuseas, dores, vômitos e alterações psicológicas frente ao sentimento ruim devido ao enfrentamento da doença ¹³.

No entanto, a qualidade de vida em mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico, sofre uma queda drástica na vida dessas mulheres, tanto devido aos sintomas físicos como as mudanças corporais que as mesmas enfrentam, diminuindo a apreciação pelo sexual e atrapalhando em seu aspecto emocional, os autores ressaltam a importância da prevenção em prol de uma melhor qualidade de vida durante o tratamento, uma vez que quanto mais cedo for identificado, mais ameno será o tratamento e menores as intervenções¹⁴.

O pior aspecto que interfere na qualidade de vida dessas mulheres é o fator emocional, persistindo desde o momento do diagnóstico a após a cura, por receio de uma recidiva. Sendo a qualidade de vida dessas mulheres inversamente proporcional de acordo com o nível de escolaridade, onde mulheres com um nível mais alto de escolaridade conseguem ter uma melhor qualidade de vida no enfrentamento da doença. Isso se deve provavelmente ao nível cultural e capacidade intelectual maior, bem como ao maior acesso aos recursos necessários ¹⁵.

No que se refere a qualidade de vida de mulheres com câncer de mama no pré- e pós-operatório, observou-se uma piora da qualidade de vida dessas mulheres principalmente no pós-operatório. Dessa forma evidencia-se novamente a importância da atuação da equipe multidisciplinar em prol da melhora da qualidade de vida desses pacientes, destacando a importância do profissional de enfermagem frente ao cuidado integral, atuando no esclarecimento de dúvidas relativas as dificuldades a serem enfrentadas e nos demais fatores que auxiliem na melhora da qualidade de vida em todos os estágios da doença ¹⁶.

Não foi observado diferença entre a qualidade de vida e o estágio da doença, provavelmente ao fato ao que o diagnóstico de um câncer abala o sentimento da mulher independente do estágio em que o mesmo se encontra, onde cerca de 20 a 30% dessas pacientes relatam sintomas de ansiedade correlacionados ao medo da morte. Níveis de ansiedade altos

pioram a qualidade de vida dos pacientes. O apoio o tratamento e as informações fornecidas pela equipe de enfermagem atuam em prol de uma melhor qualidade de vida ¹⁵.

Em mulheres sobreviventes, observou-se que o impacto do câncer de mama e qualidade de vida em mulheres sobreviventes não é tão drástico, ainda que seja apresentado estados de vulnerabilidade, tanto econômica como educacional, além de trazer lembranças extremamente negativas do processo de diagnóstico e tratamento, dessa forma indiretamente há um fator prejudicial na qualidade de vida dessas pacientes. Existe uma lacuna nos cuidados de mulheres sobreviventes do câncer de mama, onde o profissional de enfermagem pode atuar no cuidado integral nas esferas educativas e assistenciais, de maneira a diminuir esses impactos negativos deixados pela patologia em questão ¹⁷.

Após a mastectomia, no quesito funcionalidade foi detectado que durante o tratamento existe uma perda da qualidade de vida referente a perda da capacidade funcional, conciliada a baixa auto estima e fatores emocionais como ansiedade, no entanto conforme evidenciado acima, esses quesitos melhoram com o decorrer do tempo, ressaltando a importância do profissional de enfermagem atuando no cuidado integral, para que esses sintomas sejam mais amenos e auxiliando essas mulheres na reinserção social em prol da melhora da qualidade de vida das mesmas ¹⁸.

No que se refere a qualidade de vida de mulheres mastectomizadas identificou-se que o que mais atrapalhou na qualidade de vida dessas mulheres foram os aspectos emocionais e o tipo de cirurgia realizado, sendo a piora observada quando realizou-se a mastectomia total, os resultados reforçam a importância do profissional de enfermagem atuando na recuperação desses pacientes e de toda equipe multidisciplinar com ênfase na reabilitação, em prol da melhora dos dos aspectos de esfera psicológica, sexual, social e funcional ¹⁹.

Apesar da mastectomia ser o tratamento mais eficaz para o câncer de mama, ele é o tratamento mais invasivo e que trás maiores prejuízos na qualidade de vida dessas mulheres, a equipe de enfermagem deve atuar auxiliando no ajustamento psicossocial, pois ainda com o posterior procedimento de mamoplastia, o mesmo melhora apenas a auto estima da mulher, mas as mesmas continuam com as limitações físicas ¹⁶

Destaca-se que qualidade de vida em pacientes com câncer de mama está inteiramente relacionada ao tipo de tratamento realizado onde a mastectomia total foi a que apresentou um maior impacto na qualidade de vida, influenciando negativamente na mesma, tanto pela limitação funcional, como pela estética e o psicológico desses pacientes frente ao medo da morte e a recidiva da doença ⁶.

6 CONCLUSÃO

O câncer de mama é uma patologia em influencia em inúmeros aspectos na vida da mulher. No presente estudo identificou-se que os principais impactos na qualidade de vida dessas mulheres são provenientes dos efeitos colaterais dos tratamentos, como quimioterapia e radioterapia que levam a perda de cabelos, apetite, emagrecimento, náuseas e vômitos. Ainda mastectomia, onde há ressecção parcial ou total da mama, influencia na feminilidade da mulher o que pode desencadear alterações psicológicas devido a sua baixa auto-estima. Independente do tratamento as mulheres sofrem de problemas psicológicos devido ao estresse causado por essa patologia. Deste contexto, destaca-se a importância do profissional de enfermagem na melhora da qualidade de vida desses pacientes, uma vez que os mesmos se encontram fragilizados tanto na esfera física, psíquica, laboral e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Carrión P, Reyna E et al. Incidência de algunos factores sociales en el incremento del cáncer de mama. *Medisan*. 2017;. 21 (3), 298-303.
2. Globocan 2018. Cancer Incidence, Mortality and Prevalence Worldwide. Disponível em:
http://globocan.iarc.fr/old/burden.asp?selection_pop=4024&Textp=Angola&selection_cancer=3152&Textc=Breast&pYear=3&type=0&window=1&submit=%C2%A0Execute
3. Inca. O que é câncer? Rio de Janeiro: INCA, 2017. Acesso 17 dez 2020. Disponível em : http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id+322.
4. Ferlay J, Soerjomataram I, Dikshit R, *et al*. Cancer incidence and mortality worldwide: sources, methods and major patterns in GLOBOCAN 2012. *IntJCancer*. 2015; 136(5): 359–386.
5. Winters S *et al*. Breast cancer epidemiology, prevention, and screening. In: *Progress in molecular biology and translational science*. Academic Press, 2017. 9(4) 1-32.
6. Ferreira RGR, Franco LF. Qualidade de vida no câncer de mama. *Brazilian Journal of Development*, 2019;5 (11), 22835-22845.
7. Sartori ACN, Basso CS. Câncer de mama: uma breve revisão de literatura. *Journal of Development*, 2019; 4(2):143-54.
8. Boing L, *et al*. Tempo sentado, imagem corporal e qualidade de vida em mulheres após a cirurgia do câncer de mama. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 2017; 23(5), 366-370, 2017.
9. Silva, ECS *et al*. Câncer de mama e qualidade de vida durante o tratamento radioterápico. *Ciências biológicas e da saúde*, 2016; 1(3), 85-93.
10. Santos KCR, *et al*. A atuação do profissional de enfermagem na detecção precoce do câncer de mama em mulheres e seus efeitos psicológicos. *Revista Brasileira interdisciplinar de saúde*, 2019; 18 (71):1-19.
11. Scheibler J, Silva FM, Moreira TR, Adami FS. Qualidade de vida, estado nutricional e consumo alimentar de mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*. 2016; 29(4):544-53.
12. Faria NC, *et al*. impact of a reminiscence program with older persons: a case study. *Psicologia, Saúde & Doença*, 2016; 17 (2), 189-200

13. Barbosa OSA, Priscila A, Cesca RG, Pacífico TED, Leite ICG. Quality of life in women with breast cancer, after surgical intervention, in a city in the zona da mata region in Minas Gerais, Brazil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 2017; 17(2), 385-399.
14. Bushatsky M, Silva RA, Lima MT, Barros MB, Neto JE, de Moraes Ramos YT. Qualidade de vida em mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico/Quality of life in women with breast cancer in chemotherapeutic treatment. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 2017; 16(3), 1-19.
15. Villar RR, Fernández SP, Garea CC, Pillado M, Barreiro VB, Martín CG. Qualidade de vida e ansiedade em mulheres com câncer de mama antes e depois do tratamento. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2017; 16(3) 21-25.
16. Pereira AP, Molina MA, Furtado LF, de Ferreira Santos GR, Luz TD. Mastectomia e mamoplastia na vida das mulheres com câncer de mama. *Cadernos da Medicina-UNIFESO*. 2019; 2(1), 1-13.
17. Lopes, JV, et al. Impact of breast cancer and quality of life of women survivors. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018; 71 (6),2916-2921.
18. Fireman KMM, Percepção das Mulheres sobre sua Funcionalidade e Qualidade de Vida após Mastectomia. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2018; 64 (4),499-508.
19. Paiva AR, Monteiro CR. Qualidade de vida em mulheres mastectomizadas. *Revista de investigacao biomedica*. 2018;10(1):30-7.

